




Ciclo de Estudos de Controle Público da Administração Municipal

V I R T U A L

21ª EDIÇÃO



Ciclo de Estudos de
Controle Público da
Administração Municipal

V I R T U A L

21ª EDIÇÃO

**POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O
ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A
MULHER**

Odir Gomes da Rocha Neto
Auditor Fiscal de Controle Externo
Diretoria de Atividades Especiais (DAE)

Auditoria Operacional - @RLA 19/00938461

Auditoria decorrente de Representação do Ministério Público de Contas (Procuradora Geral do Ministério Público de Contas, Dra. Cibelly Farias)

Objetivo: Avaliar a Rede de Atendimento à Mulher em situação de violência doméstica e familiar no Estado de Santa Catarina.

Equipe de auditoria:

Odir Gomes da Rocha Neto

Maria de Lourdes Silveira Sordi

Oswaldo Faria de Oliveira (Coordenador)

Monique Portella (Diretora)



Apresentação

AOP

1. Características da violência doméstica e familiar contra a mulher.
2. Panorama da violência doméstica e familiar contra a mulher em Santa Catarina.
3. Os órgãos estaduais envolvidos na Rede de Atendimento à Mulher em situação de violência doméstica e familiar.
4. Os programas ou projetos dos órgãos estaduais que compõem a Rede de Atendimento à Mulher em situação de violência doméstica e familiar.
5. Programas ou projetos não implementados pelos órgãos do Estado.
6. Programas ou projetos que as municípios podem realizar para enfrentar a violência doméstica e familiar contra a mulher.

CICLO



Ciclo de Estudos de
Controle Público da
Administração Municipal

V I R T U A L

21ª EDIÇÃO

1. Características da violência doméstica e familiar contra a mulher.

O que caracteriza a violência doméstica e familiar contra a mulher?

Resposta: Art. 5º da Lei (federal) n. 11.340/2006 (Lei Maria da Penha).

- a) Qualquer ação ou omissão baseada no gênero;
- b) Que cause:
 - 1. Morte;
 - 2. Lesão;
 - 3. Sofrimento físico, sexual ou psicológico;
 - 4. Dano moral ou;
 - 5. Dano patrimonial.

Conceitos de violência extraído da cartilha: Cartilha para Profissionais da Rede de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica. Governo do Estado. Santa Catarina por Elas.



1. Características da violência doméstica e familiar contra a mulher.

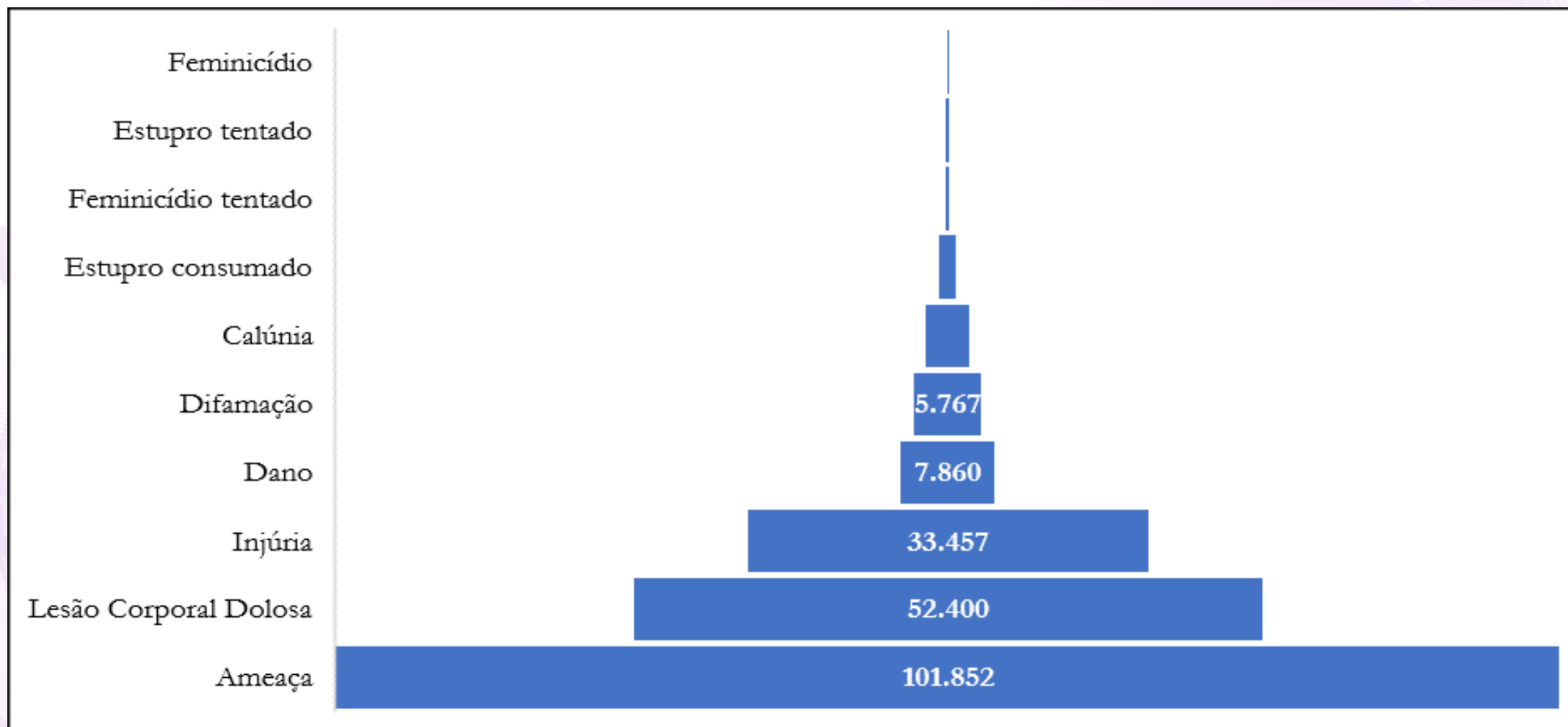
A violência doméstica e familiar contra a mulher ocorre:

- a) No âmbito da unidade doméstica;
- b) No âmbito da família;
- c) Em qualquer relação íntima de afeto.



2. Panorama da violência doméstica e familiar contra a mulher em Santa Catarina.

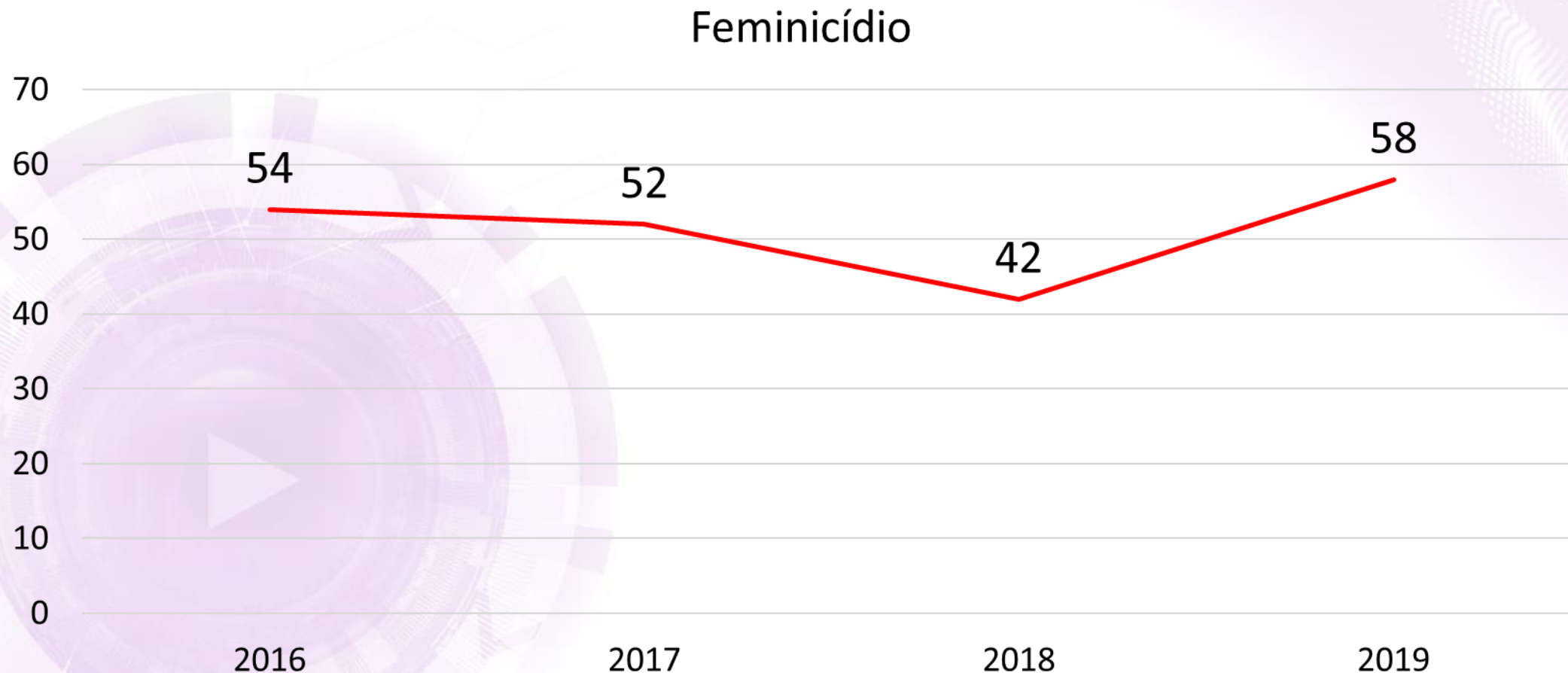
Boletins de ocorrência registrados entre 2016 e 2019 relacionados a crimes de violência doméstica e ou familiar contra a mulher



Fonte: TCE/SC, com base em dados fornecidos pela Gerência de Estatística e Avaliação da SSP/SC.

2. Panorama da violência doméstica e familiar contra a mulher em Santa Catarina.

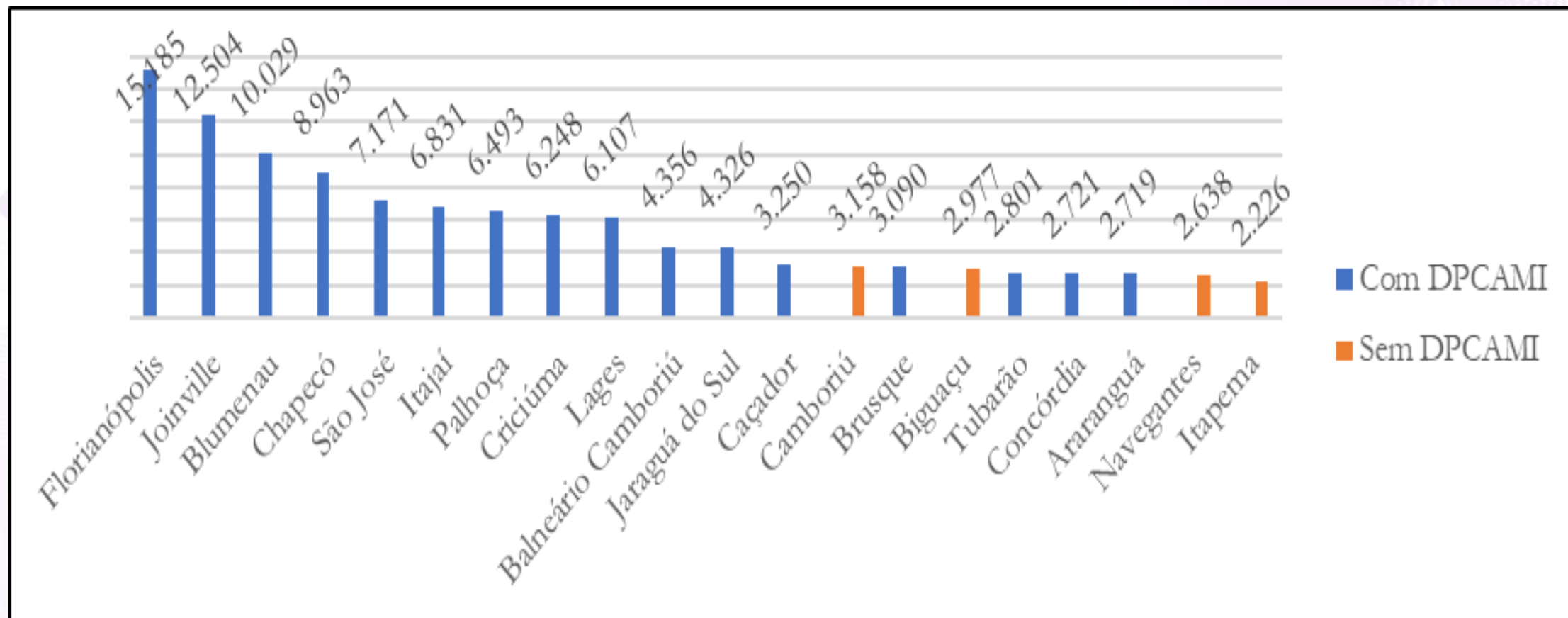
Boletins de ocorrência registrados entre 2016 e 2019 relacionados a crimes de violência doméstica e ou familiar contra a mulher



Fonte: TCE/SC, com base em dados fornecidos pela Gerência de Estatística e Avaliação da SSP/SC.

2. Panorama da violência doméstica e familiar contra a mulher em Santa Catarina.

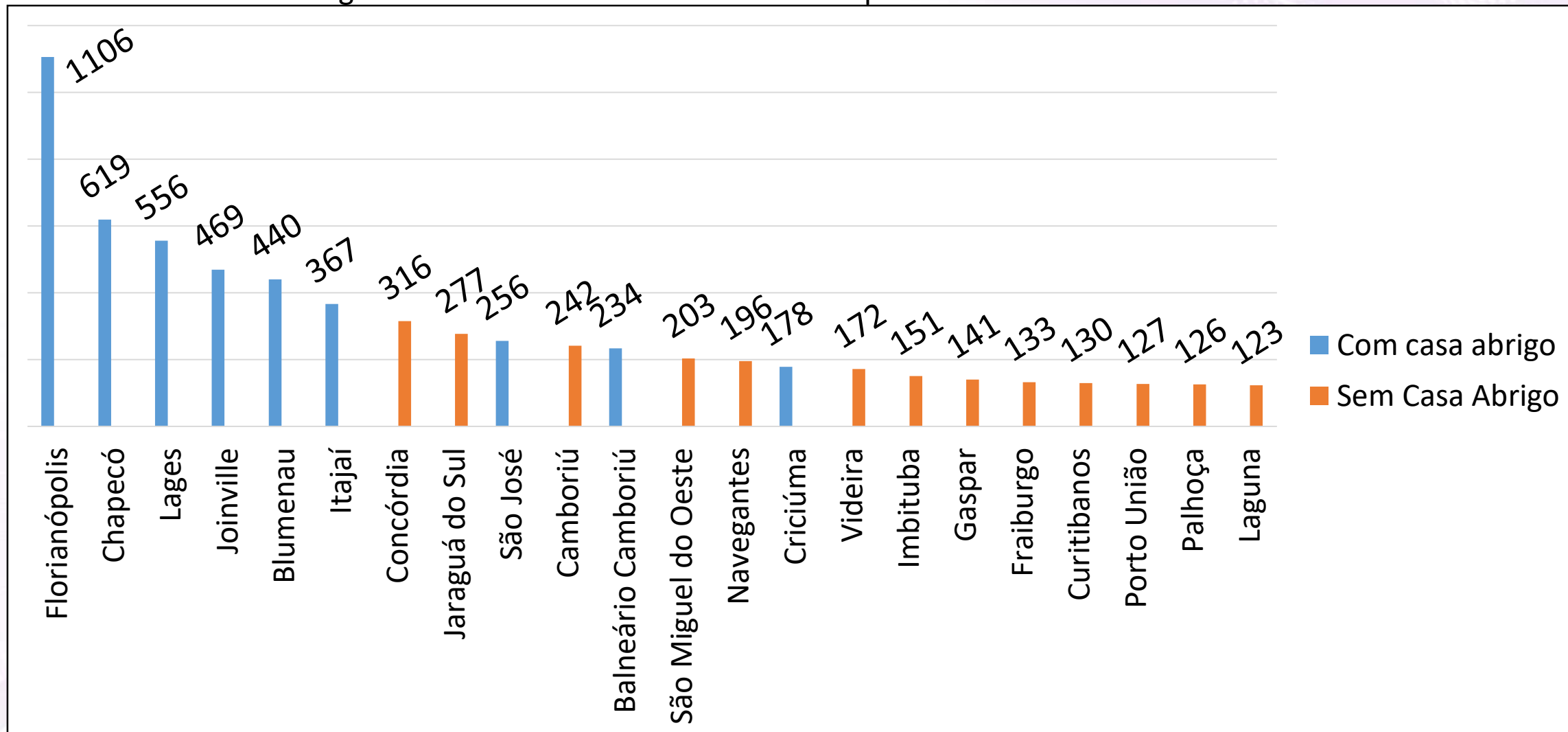
20 municípios com maior quantidade de boletins de ocorrência registrados por crimes de violência contra doméstica ou familiar contra a mulher nos anos de 2016-2019.



Fonte: TCE/SC, com base em dados fornecidos pela Gerência de Estatística e Avaliação da SSP/SC.

2. Panorama da violência doméstica e familiar contra a mulher em Santa Catarina.

Existência de Casas Abrigo nas 22 comarcas com mais medidas protetivas concedidas em 2019



Fonte: TCE/SC a partir de dados da SDS/SC.

2. Panorama da violência doméstica e familiar contra a mulher em Santa Catarina.

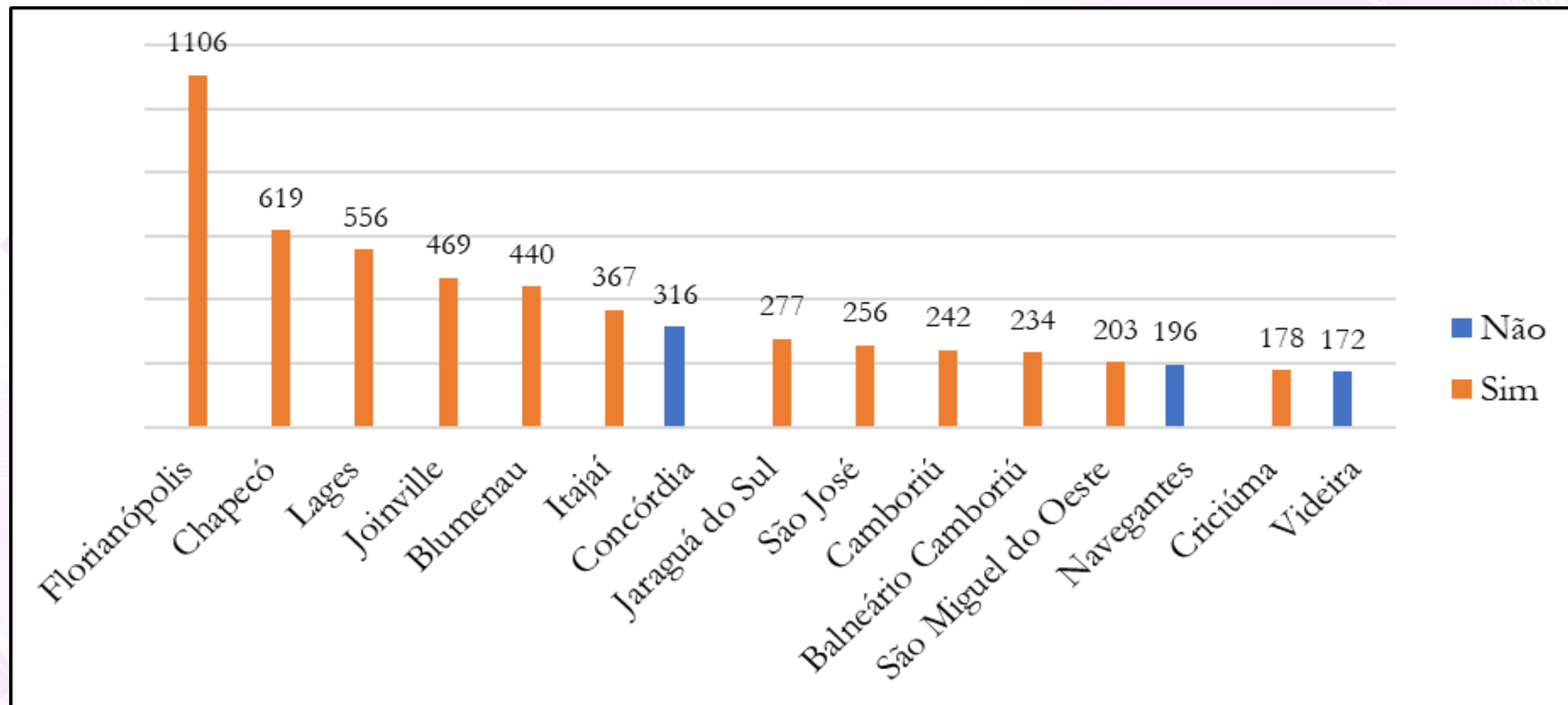
13 municípios atendidos pelo Programa PC por elas nas escolas no ano de 2019



Fonte: TCE/SC a partir de dados da SDS/SC.

2. Panorama da violência doméstica e familiar contra a mulher em Santa Catarina.

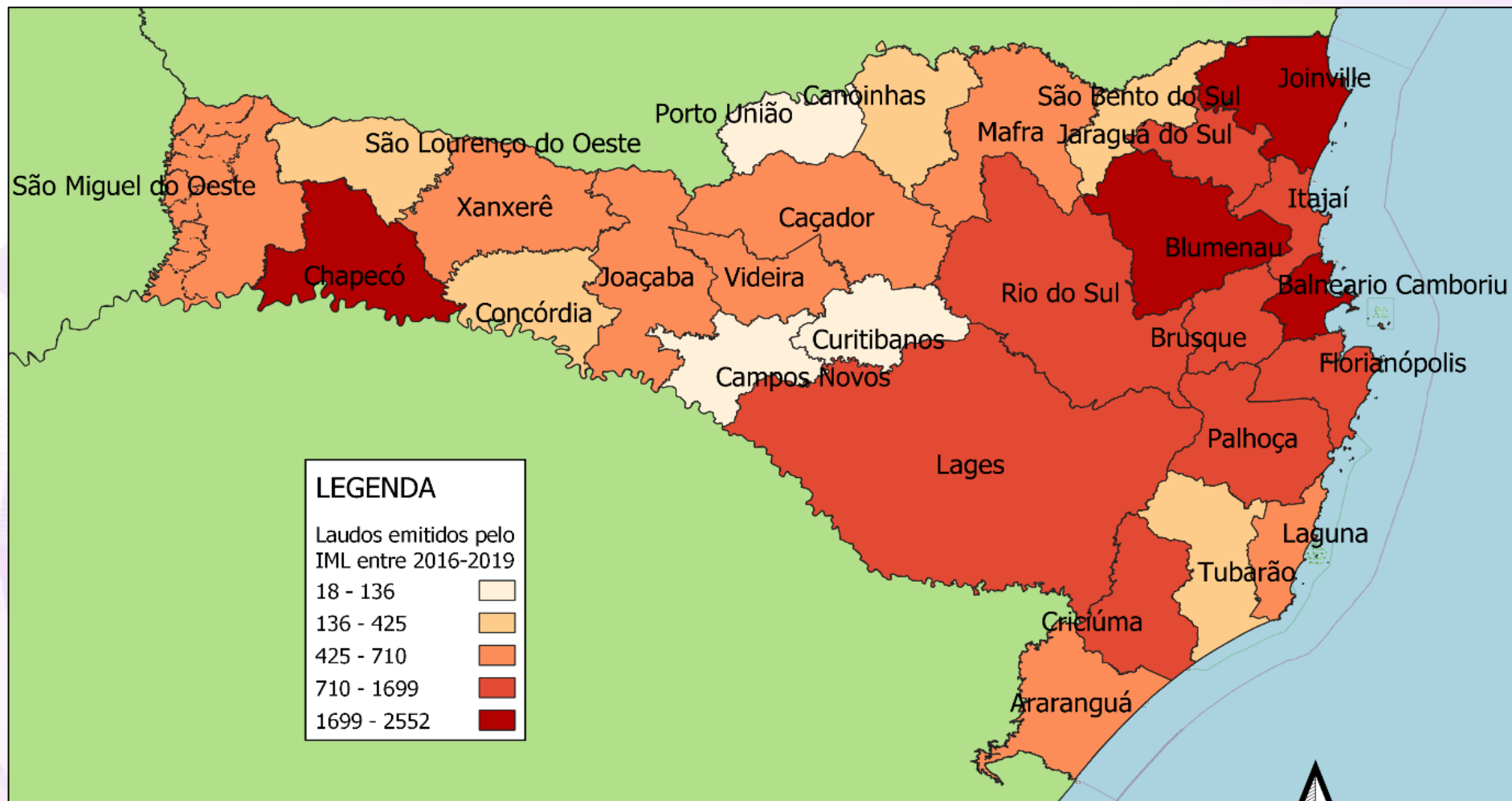
15 comarcas estaduais com maior número de medidas protetivas concedidas e a existência de grupos reflexivos para agressores.



Fonte: TCE/SC a partir de dados do CEVID do TJ/SC, CDPCAMI da Polícia Civil de SC e notícias relativas ao MP/SC.

2. Panorama da violência doméstica e familiar contra a mulher em Santa Catarina.

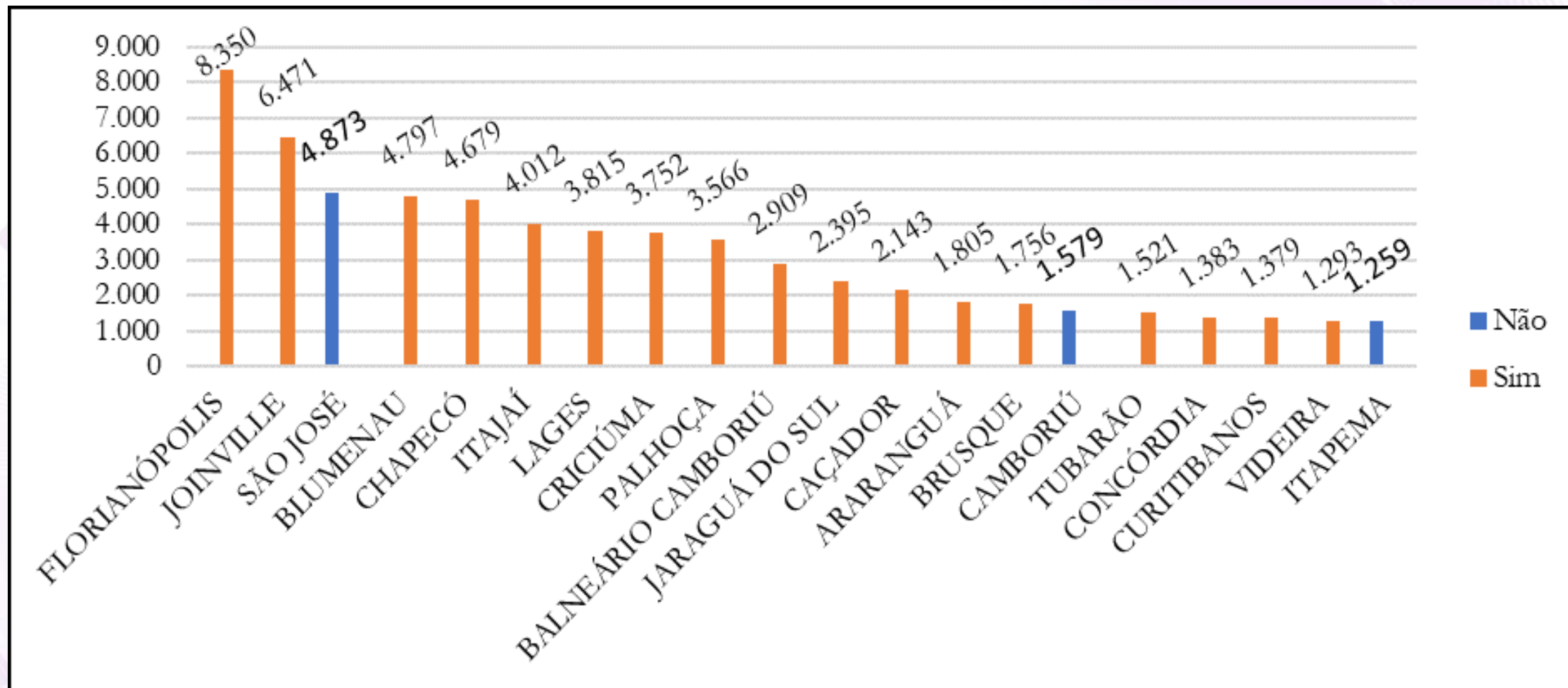
Laudos emitidos em cada um dos 28 IML entre 2016 e 2019 sobre violência doméstica e violência sexual contra a mulher



Fonte: TCE/SC a partir de dados disponibilizados pela Polícia Civil de Santa Catarina.

2. Panorama da violência doméstica e familiar contra a mulher em Santa Catarina.

20 cidades com maior número de guias periciais expedidas pela PCSC relacionadas à violência doméstica ou familiar contra a mulher entre 2016-2019



3. Os **órgãos envolvidos** na Rede de Atendimento à Mulher em situação de violência doméstica e familiar no Estado de Santa Catarina.



3. Os órgãos envolvidos na Rede de Atendimento à Mulher em situação de violência doméstica e familiar no Estado de Santa Catarina.

Rede de Proteção à Mulher em situação de violência doméstica e familiar



4. Os programas ou projetos dos órgãos estaduais que compõem a Rede de Atendimento à Mulher em situação de violência doméstica e familiar no Estado de Santa Catarina.



4. Os programas ou projetos dos órgãos estaduais que compõem a Rede de Atendimento à Mulher em situação de violência doméstica e familiar no Estado de Santa Catarina.

Poder Judiciário:

- Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID);
- Projetos de grupos reflexivos de homens autores de violência (ex: Ágora e Refletir);
- Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.

4. Os programas ou projetos dos órgãos estaduais que compõem a Rede de Atendimento à Mulher em situação de violência doméstica e familiar no Estado de Santa Catarina.

Polícia Civil:

- Delegacias de Proteção à Criança ao Adolescente, à Mulher e ao Idoso, vinculadas à Polícia Civil de Santa Catarina (DPCAMI);
- Programa Polícia Civil por Elas:
 - a) Grupo de Mulheres;
 - b) Grupos de autores de violência;
 - c) Grupos de Adolescentes nas escolas;
 - d) Capacitação dos policiais.

4. Os programas ou projetos dos órgãos estaduais que compõem a Rede de Atendimento à Mulher em situação de violência doméstica e familiar no Estado de Santa Catarina.

Polícia Militar:

- Rede Catarina de Proteção à Mulher;
- Disque 190;
- Aplicativo PMSC Cidadão (“botão do pânico”).

4. Os programas ou projetos dos órgãos estaduais que compõem a Rede de Atendimento à Mulher em situação de violência doméstica e familiar no Estado de Santa Catarina.

Pacto Estadual Maria da Penha com a participação:

- Poder Judiciário de Santa Catarina,
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social,
- Defensoria Pública do Estado,
- Federação Catarinense de Municípios de Santa Catarina (FECAM),
- Ministério Público do Estado de Santa Catarina,
- Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - Bancada Feminina,
- Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Estado de Santa Catarina – CEDIM/SC, entre outros.

4. Os programas ou projetos dos órgãos estaduais que compõem a Rede de Atendimento à Mulher em situação de violência doméstica e familiar no Estado de Santa Catarina.

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social:

- Campanha Mulheres e Cidadania,
- Inserção das Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Familiar no mercado de trabalho nos contratos firmados pelo Estado;
- Programa Santa Catarina Por Elas.



Fonte da imagem: Santa Catarina. Disponível em: <https://www.santacatarinaporelas.sc.gov.br/>, acesso em 17 mai. 2021.

5. Programas ou projetos não implementados pelos órgãos do Estado de Santa Catarina.

Observatório da Violência contra a Mulher - SC

OBSERVATÓRIO da MULHER

Conheça o mais novo portal do GDF com dados, estatísticas e informações sobre a realidade das mulheres do Distrito Federal.

Apelo: Secretaria de Economia, **codeplan**, Casa Civil do Distrito Federal, Secretaria de Desenvolvimento Social, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, Secretaria de Segurança Pública, Secretaria da Mulher, GDF

The image shows a hand holding a smartphone displaying the 'Observatório da Mulher' app. The app interface includes a header with the title and logo, a red button that says 'CLIQUE AQUI E PEÇA AJUDA!', and a section titled 'Dados estatísticos' with a list of categories: 'Mulher e Assessoramento', 'Mulher e Segurança', 'Mulher e Trabalho', 'Mulher e Educação', 'Mulher e Desenvolvimento Social', and 'Mulher e Saúde'. The GDF logo is visible at the bottom of the app screen. Below the smartphone, a banner lists the supporting organizations: 'Apelo: Secretaria de Economia, codeplan, Casa Civil do Distrito Federal, Secretaria de Desenvolvimento Social, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, Secretaria de Segurança Pública, Secretaria da Mulher, GDF'.

Fonte da imagem: Distrito Federal. Disponível em: <http://www.observatoriodamulher.df.gov.br/>. Acesso em 10 set. 2020.

5. Programas ou projetos não implementados pelos órgãos do Estado de Santa Catarina.

Casa da Mulher Brasileira em Florianópolis e interior do Estado



Fonte da imagem: Ceará. Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2021/02/09/casa-da-mulher-brasileira-e-unichristus-promovem-atendimento-a-mulheres-em-situacao-de-violencia-sexual/>. Acesso em: 17 mai. 2021.

6. Programas ou projetos que as municípios podem realizar para enfrentar a violência doméstica e familiar contra a mulher (com participação do Estado ou não).



6. Programas ou projetos que as municípios podem realizar para enfrentar a violência doméstica e familiar contra a mulher (com participação do Estado ou não).

a) Observatório Municipal da Violência contra a Mulher;

b) Criação de centros de atendimento integral e multidisciplinar para mulheres e respectivos dependentes em situação de violência doméstica e familiar;

c) Centro de Referência de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência - CREMV - Florianópolis/SC ou especialização das equipes nos Centros de Referência Especializada em Assistência Social (CREAS);

(continua)

6. Programas ou projetos que as municípios podem realizar para enfrentar a violência doméstica e familiar contra a mulher (com participação do Estado ou não).

d) Casas abrigo;

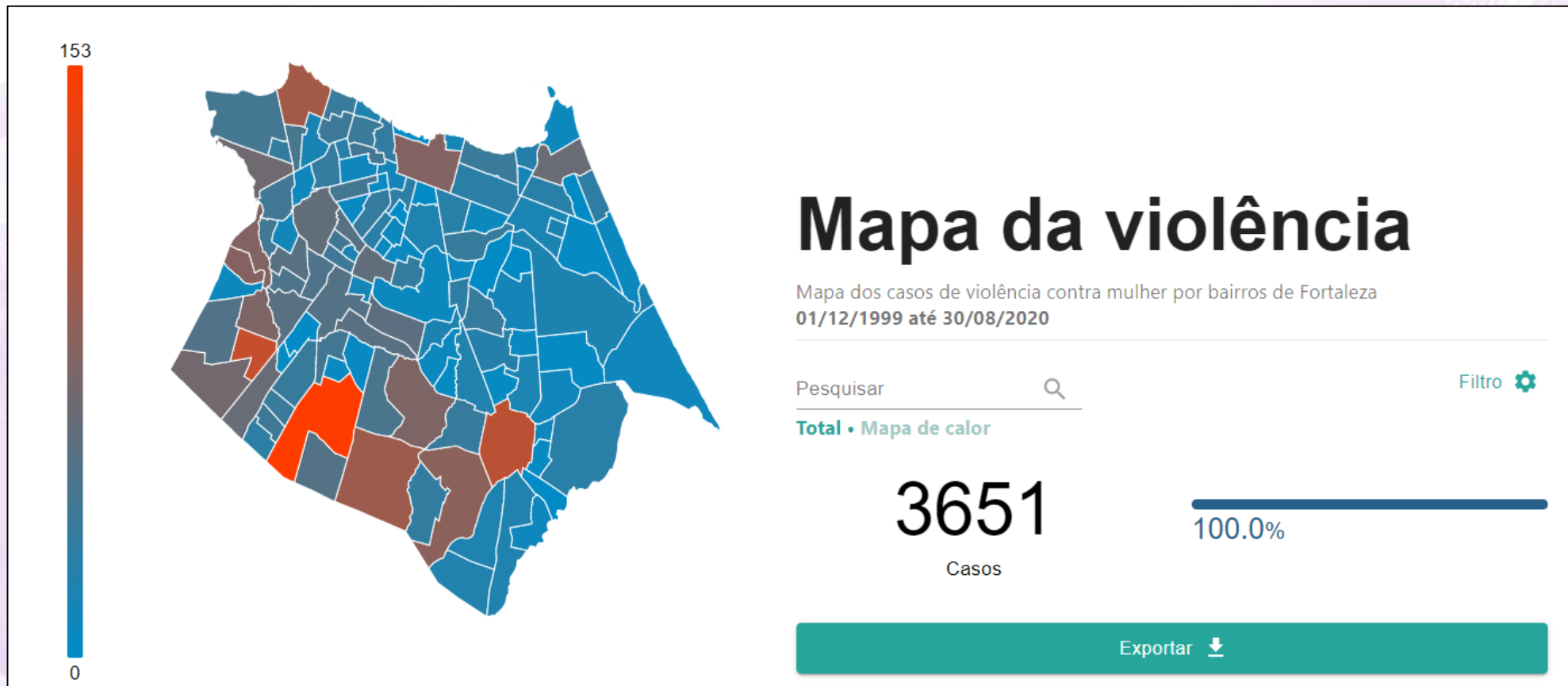
e) Articulação com a Rede de Proteção à mulher para a criação e manutenção Centros de Educação e de Reabilitação para Homens Agressores (Grupos Reflexivos);

f) Programas e campanhas de enfrentamento da violência doméstica e familiar;

g) Projeto de Prevenção da Violência Doméstica com Estratégia da Saúde da Família.

6. Programas ou projetos que as municípios podem realizar para enfrentar a violência doméstica e familiar contra a mulher (com participação do Estado ou não).

a) Observatório Municipal da Violência contra a Mulher



6. Programas ou projetos que as municípios podem realizar para enfrentar a violência doméstica e familiar contra a mulher (com participação do Estado ou não).

b) Criação de centros de atendimento integral e multidisciplinar para mulheres e respectivos dependentes em situação de violência doméstica e familiar.

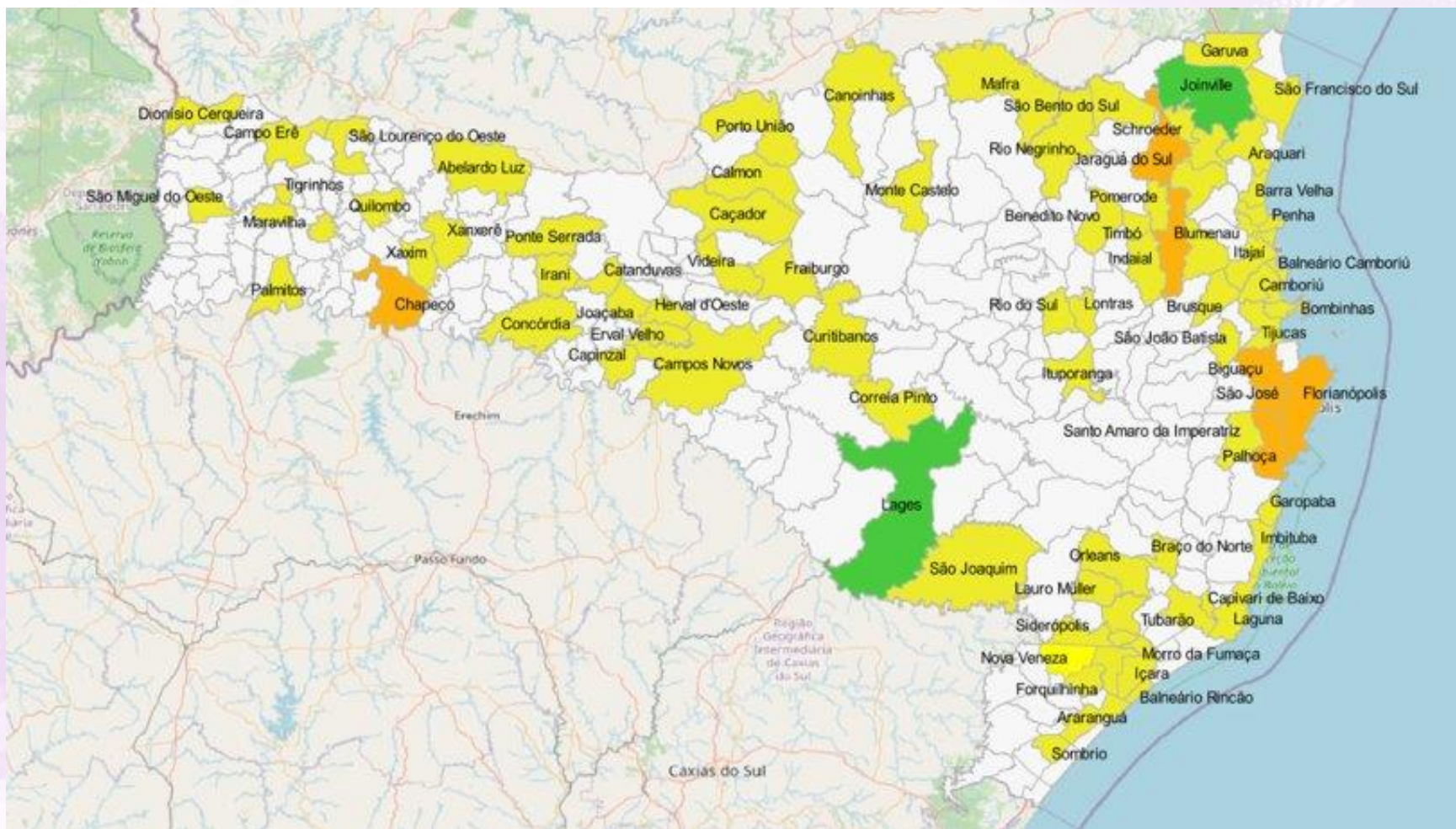


Fonte da imagem: Ceará. Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2021/02/09/casa-da-mulher-brasileira-e-unichristus-promovem-atendimento-a-mulheres-em-situacao-de-violencia-sexual/>. Acesso em: 17 mai. 2021.

6. Programas ou projetos que as municípios podem realizar para enfrentar a violência doméstica e familiar contra a mulher (com participação do Estado ou não).

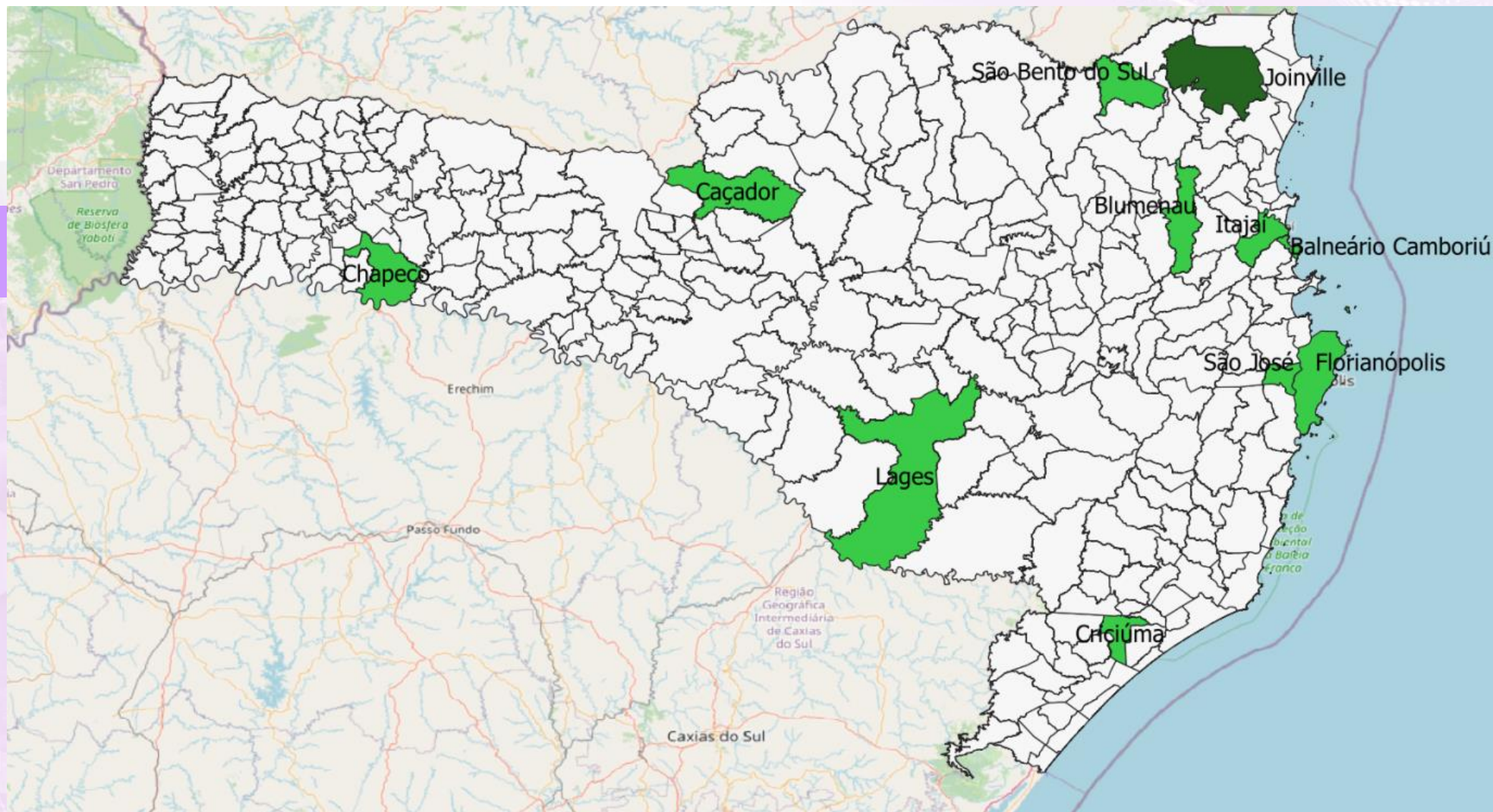
c) Especialização das equipes nos Centros de Referência Especializada em Assistência Social (CREAS)

CREAS nos municípios de Santa Catarina com base no Censo SUAS 2019.



6. Programas ou projetos que as municípios podem realizar para enfrentar a violência doméstica e familiar contra a mulher (com participação do Estado ou não).

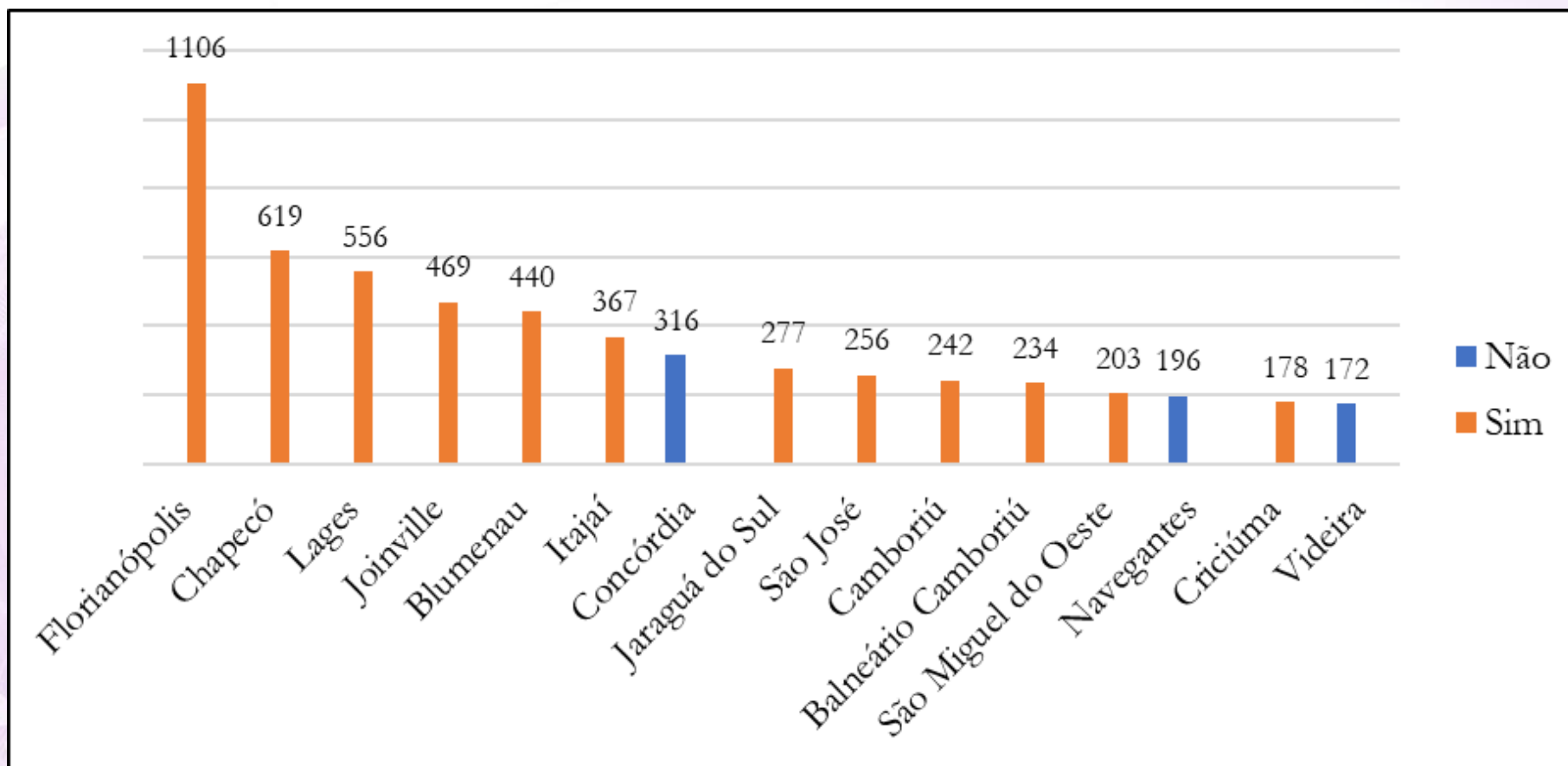
d) Ampliação das casas abrigo existentes



6. Programas ou projetos que as municípios podem realizar para enfrentar a violência doméstica e familiar contra a mulher (com participação do Estado ou não).

e) Grupos Reflexivos para homens agressores

Gráfico: 15 comarcas estaduais com maior número de medidas protetivas concedidas em 2019 em relação à existência de grupos reflexivos para agressores.



6. Programas ou projetos que as municípios podem realizar para enfrentar a violência doméstica e familiar contra a mulher (com participação do Estado).

f) Programas e campanhas de enfrentamento da violência doméstica e familiar (com a participação do estado).

Exemplo:

- Programa Polícia Civil por elas, eixo: grupos de adolescentes nas escolas;
- Agosto Lilás.



Fonte da imagem 1: Santa Catarina. Polícia Civil por elas. Disponível em: <https://www.pc.sc.gov.br/servicos/pc-por-elas-intro/pc-por-elas>. Acesso em 17 mai. 2021.

Fonte da imagem 2: Santa Catarina. Agosto Lilás. Disponível em: <https://www.santacatarinaporelas.sc.gov.br/destaques/agosto-lilas>. Acesso em 17 mai. 2021.

6. Programas ou projetos que as municípios podem realizar para enfrentar a violência doméstica e familiar contra a mulher (com participação do Estado).

f) Enfrentamento da Violência Doméstica pela Estratégia de Saúde da Família

Exemplo:

- Programa na cidade de Bragança Paulista (SP) em parceria com o MP/SP.



Fonte da imagem: <https://www.youtube.com/watch?v=QSQekx-xY-8>

Mais detalhes: SÃO PAULO. Ministério Público. Projeto GEVID. Disponível em:

http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/noticias/noticia?id_noticia=16319711&id_grupo=118. Acesso em: 15/06/2021

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CEARÁ. Governo do Estado. Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2021/02/09/casa-da-mulher-brasileira-e-unichristus-promovem-atendimento-a-mulheres-em-situacao-de-violencia-sexual/>. Acesso em: 17 mai. 2021.
- DISTRITO FEDERAL. Observatório da Mulher. Disponível em: <http://www.observatoriodamulher.df.gov.br/>. Acesso em 10 set. 2020.
- FORTALEZA. Prefeitura Municipal de Fortaleza. Observatório da Mulher. Disponível em: <https://observatoriomulher.fortaleza.ce.gov.br/#map>. Acesso em 10 set. 2020.
- SANTA CATARINA. TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA. PROCESSO RLA 19/00938461.
- SANTA CATARINA. GOVERNO DO ESTADO. Programa Santa Catarina por Elas. Disponível em: <https://www.santacatarinaporelas.sc.gov.br/>, acesso em 17 mai. 2021.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SANTA CATARINA. GOVERNO DO ESTADO. Cartilha para Profissionais da Rede de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica. Disponível em: santacatarinaporelas.sc.gov.br/cartilhas/5-cartilha-para-profissionais-da-rede-de-atendimento-as-mulheres-vitimas-de-violencia-dometica/file, acesso em 15 jun. 2021.
- SÃO PAULO. Ministério Público. Projeto GEVID. Disponível em: http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/noticias/noticia?id_noticia=16319711&id_grupo=118. Acesso em: 15/06/2021.



MUITO OBRIGADO!

Odir Gomes da Rocha Neto

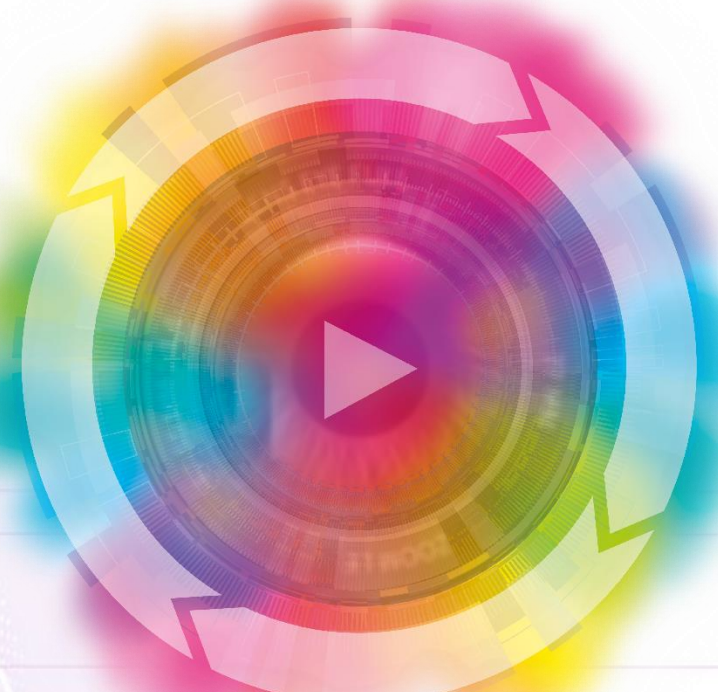
(48) 3221-3707



Ciclo de Estudos de
Controle Público da
Administração Municipal

V I R T U A L

21ª EDIÇÃO



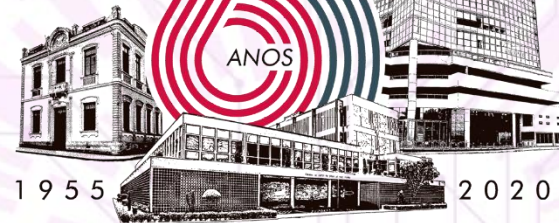
Ciclo de Estudos de Controle Público da Administração Municipal

V I R T U A L

21ª EDIÇÃO

Realização:

TRIBUNAL
DE CONTAS
DO ESTADO
DE SANTA
CATARINA



Apoio:

Associações
de Municípios



Organização:

ICON ACOM